



BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

BNCC AND EDUCATIONAL CURRICULUM FOR QUALITY EDUCATION

BNCC Y EL CURRÍCULO EDUCATIVO PARA UNA EDUCACIÓN DE CALIDAD

Ueudison Alves Guimarães¹, Alenizia Gonçalves do Amaral², Angela Maria de Jesus Oliveira³, Simone Aparecida França⁴, Grazielle Aparecida da Silva Cunha⁵, Carla Cristina Machado⁶

e4124728

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4728>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discorrer a respeito da BNCC, que é caracterizada como uma proposta curricular responsável pelo encaminhamento tanto dos Estados quanto dos Municípios, com interesse no processo de reestruturação e renovação dos currículos educacionais. Dentro dessa perspectiva, o interesse recai sobre a formação inicial e permanente dos docentes que atuam na Educação Básica, visto que a LDB (9.394/96) exhibe a BNCC como esfera de adaptação do currículo. Assim sendo, o estudo que aqui se apresenta busca desenvolver uma averiguação mais atenta e minuciosa acerca dos referenciais oferecidos na BNCC, com interesse na concretização dos novos currículos em relação ao processo de formação docente. Desse modo, o principal objetivo deste trabalho está em compreender a maneira como está se desenvolvendo a conversa entre o currículo e formação docente na proposta da BNCC. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de cunho teórico-bibliográfico com apontamento de autores da literatura em questão, para melhor fundamentar toda a abordagem que neste estudo será desenvolvida. Por outro lado, esse caminhar reflexivo busca se tornar um complemento capaz de auxiliar no entendimento da formação docente na Educação Básica, sendo que eles serão os atores principais na eficácia do currículo no ambiente educacional.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC. Currículo. Escola. Educação.

ABSTRACT

This study aims to discuss the BNCC, which is characterized as a curriculum proposal responsible for forwarding both states and municipalities with an interest in the process of restructuring and renewal of educational curriculum. Within this perspective, the interest falls on the initial and permanent training of teachers who work in Basic Education, since the LDB (9.394/96) shows the BNCC as a sphere of curriculum adaptation. Therefore, the study presented here seeks to develop a more attentive and thorough investigation of the references offered at the BNCC with an interest in implementing the new curricula in relation to the teacher training process. Thus, the main objective of this work is to understand the way in which the conversation between the curriculum and teacher

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em História e Pedagogia. Pós graduada em Fundamentos para o Ensino de História/Geografia e Gestão, Orientação e Supervisão com Ênfase em Psicologia Educacional. Mestranda em Educação.

³ Graduada em Ciências Contábeis. Pós-graduada em Auditoria e Perícia Contábil. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Pedagogia e Educação Especial. Pós-graduada em Educação Especial e Neuropsicopedagogia. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em Pedagogia, História, Artes Visuais e Educação Especial. Pós-graduada em Alfabetização e Letramento, Educação Infantil, Docência em Ensino Superior e Psicopedagogia Institucional e Clínica. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapeco Santa Catarina. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

training in the BNCC proposal is developing. To this end, theoretical-bibliographical research was carried out with authors of the literature in question to better support the entire approach that will be developed in this study. On the other hand, this reflective journey seeks to become a complement capable of helping to understand teacher training in Basic Education, and they will be the main actors in the effectiveness of the curriculum in the educational environment.

KEYWORDS: *BNCC. Curriculum. School. Education.*

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo discutir el BNCC, que se caracteriza como una propuesta curricular responsable de hacer avanzar tanto a los Estados como a los Municipios, con interés en el proceso de reestructuración y renovación de los planes de estudio educativos. En esta perspectiva, el interés recae en la formación inicial y permanente de los docentes que actúan en la Educación Básica, ya que la LDB (9.394/96) visualiza el BNCC como un ámbito de adecuación curricular. Por lo tanto, el estudio aquí presentado busca desarrollar una investigación más atenta y detallada sobre los referentes ofrecidos en el BNCC, con interés en implementar nuevos currículos en relación al proceso de formación docente. Por lo tanto, el principal objetivo de este trabajo es comprender la forma en que se desarrolla la conversación entre currículo y formación docente en la propuesta del BNCC. Para ello, se realizó una investigación teórico-bibliográfica con mención de autores de la literatura en cuestión, para fundamentar mejor todo el enfoque que se desarrollará en este estudio. Por otro lado, este camino reflexivo busca convertirse en un complemento capaz de coadyuvar en la comprensión de la formación docente de la Educación Básica, ya que serán los principales actores de la efectividad del currículo en el ámbito educativo.

PALABRAS CLAVE: *BNCC. Plan de estudios. Escuela. Educación.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo discorrer a respeito da BNCC, que é caracterizada como uma proposta curricular responsável pelo encaminhamento tanto dos estados quanto dos municípios com interesse no processo de reestruturação e renovação dos currículos educacionais.

Dentro dessa perspectiva, o interesse recai sobre a formação inicial e permanente dos docentes que atuam na Educação Básica, visto que a LDB (9.394/96) exhibe a BNCC como esfera de adaptação do currículo.

Assim sendo, o estudo que aqui se apresenta busca desenvolver uma averiguação mais atenta e minuciosa acerca dos referenciais oferecidos na BNCC, com interesse na concretização dos novos currículos em relação ao processo de formação docente. Desse modo, o principal objetivo deste trabalho está em compreender a maneira como está se desenvolvendo a conversa entre o currículo e formação docente na proposta da BNCC.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa de cunho teórico-bibliográfico com apontamento de autores da literatura em questão para melhor fundamentar toda a abordagem que neste estudo será desenvolvida. Por outro lado, esse caminhar reflexivo busca se tornar um complemento capaz de auxiliar no entendimento da formação docente na Educação Básica, sendo que eles serão os atores principais na eficácia do currículo no ambiente educacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

A construção deste estudo se justifica por meio da abordagem a respeito das ações estabelecidas na BNCC em relação ao processo de formação inicial e permanente, os projetos voltados tanto para as questões que envolvem o planejamento e o implemento de currículos atualizados, bem como destacar, de modo mais característico, a proposta de desenvolvimento de formação continuada dos docentes.

DISCUTINDO A BNCC NO CURRÍCULO EDUCACIONAL

Levando em consideração a relação existente entre o currículo e a BNCC, a intenção desse capítulo é desenvolver uma reflexão acerca dos debates a respeito dos conceitos que envolvem o currículo, bem como os apontamentos no que concerne à construção e à realização da elaboração da BNCC, evidenciando a harmonia existente no currículo em conformidade com o contexto educacional experienciado das redes de ensino público do país.

A proposta oferecida pela BNCC apresenta em seu texto um modelo de currículo fragmentado no que se refere às habilidades e às competências. Contudo, seguindo os conceitos voltados ao currículo apresentados por Cericato (2018), percebe-se que a BNCC não se preocupa em debater a respeito da compreensão de currículo, seja ele comum ou de conhecimento comum, destacando-o como singularidade dos educandos, sem valorizar a diversidade, identificando-os como semelhantes, e desvalorizando não somente o seu processo de ensino-aprendizagem, como também a prática docente.

Ademais, percebe-se na concepção da autora, a existência de um problema que precisa ser eliminado, que é a construção de uma proposta curricular igual para todos, seguindo as mesmas orientações e estratégias educativas, com o pensamento de que a aprendizagem acontece de um jeito ou de outro, e assim vai fechando os olhos para a realidade e todos os problemas que envolvem a Educação.

De acordo com Cericato (2018), entende-se que a existência de desigualdades no sistema educacional, e principalmente quando elas são percebidas, está relacionada ao tipo de investimento aplicado na carreira do docente e nas condições de trabalho das instituições de ensino, assim como na vida dos familiares e no processo de ensino-aprendizagem dos educandos.

Assim sendo, é importante destacar que esse currículo está fundamentado, além das DCNs, a partir do PNE (2014-2024) e Resolução CNE/CP nº 2, de 2017. A proposta que a BNCC objetiva está totalmente distante do que se entende por formação docente, visto que caminha numa visão que busca garantir o desenvolvimento integral tanto das habilidades quanto das competências.

Este estudo tem a proposta de compreender o processo de formação inicial e permanente dos docentes, no entanto, é preciso refletir e tentar descobrir se as escolas possuem uma base tanto estrutural quanto pedagógica para a concretização de um currículo que discorra acerca dos contíguos de aprendizagem para os educandos que atuam na Educação Básica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

Por outro lado, para Sousa (2020), determinas reformulações efetivadas na Educação, como é o caso da reorganização do currículo e da BNCC, normalmente ocorrem por meio de especialistas que não fazem ideia do que acontece no contexto das instituições públicas de ensino do país.

Esse fato é bastante preocupante e acarreta inúmeros questionamentos. Assim, percebe-se em meio aos apontamentos de Cássio (2018, p.25) que “esses projetos de reformulação pedagógica voltados para um modelo de qualidade já estabelecido transformam as especificidades dos educandos numa unidade dentro do ambiente escolar”.

Nesse contexto, é possível perceber a relevância no processo de construção de um currículo com propostas educativas que se conectem com o cotidiano dos sujeitos. Contudo, para que isso possa ocorrer, é necessário que os currículos venham da iniciativa do governo, devido aos privilégios legais em que a Educação está fundamentada.

A Educação só poderá alcançar o seu progresso se mantiver os seus processos de reformulação condicionados à realidade das condições de trabalho vividas pelos docentes e das especificidades dos educandos.

Contudo, o que mais surpreende Adrião e Peroni (2017) é o vínculo existente entre o setor governamental e os grupos empresariais no que diz respeito às propostas de políticas públicas educacionais, levando em consideração o cenário em que a base foi apresentada.

Tendo em vista o exposto acima pelas autoras, compreende-se que a BNCC foi uma reforma curricular organizada pelos setores empresarial e público, de modo que os profissionais da Educação e as instituições de Ensino Superior não participaram ativamente desse processo, o que exige empenho e dedicação dos docentes para a construção de um currículo crítico, o qual possa valorizar e respeitar os aspectos culturais e sociais dos sujeitos, tencionando formar cidadãos com capacidade crítica e cientes de sua responsabilidade em meio a sociedade.

A educação formal cria novas possibilidades para o indivíduo, além de ampliar as já existentes. A escola dessa maneira pode ser considerada um espaço que amplia os conhecimentos por meio de sua prática. E o currículo se torna, assim, um instrumento de formação humana de acordo com Lima (2008, p.19).

A mesma autora diz também:

A aprendizagem é um processo múltiplo, isto é, a criança utiliza estratégias diversas para aprender, com variações de acordo com o período de desenvolvimento. Dessa forma, todas as estratégias são importantes e não são mutuamente exclusivas, pois somente as situações que, de modo específico, problematizam o conhecimento levam à aprendizagem. Não é qualquer proposta ou qualquer interação em sala de aula, logo, que promove a aprendizagem (Lima, 2008, p. 35).

O currículo na atualidade deve ser concebido como um instrumento de apoio ao processo educacional para que o objetivo de uma educação de qualidade se vigore. Deverá surgir perante uma escola nova, capaz de conviver com a diversidade do seu aluno e proporcionar-lhe a maleabilidade necessária para ser garantido o direito de escolha, de formação integral seja nos meios acadêmicos ou até mesmo no mercado de trabalho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudson Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

De acordo com Ferreira e Aguiar (2001):

A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola, inclusive e fundamentalmente, na sala de aula, onde se objetiva o projeto político-pedagógico não só como desenvolvimento do planejado, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões para o estabelecimento de novas políticas. [...] A razão de ser da gestão da educação consiste, portanto, na garantia de qualidade do processo de formação humana - expresso no projeto político-pedagógico - que possibilitará ao educando crescer e, através dos conteúdos do ensino que são conteúdos de vida, humanizar-se, isto é, tornar-se mais humano. (Ferreira; Aguiar, 2001, p. 309).

Inserida no campo pedagógico, o termo currículo passou por diversas definições ao longo da história da educação, constituindo assim um processo dinâmico e em constante evolução sócio-histórica. Constitui-se, assim, de um contexto multifacetado, que necessita ser entendido no contexto social em que está inserido, na relação entre a sociedade e escola. Por essa razão em seu sentido amplo o currículo é definido como construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas (Moreira; Candau, 2003).

Perrenoud (1955) salienta que:

[...] o currículo real nunca é a estrita realização de uma intenção do professor. As atividades, o trabalho escolar dos alunos escapa parcialmente ao seu controle, porque, no seu percurso didático, nem tudo é escolhido de forma perfeitamente consciente e, sobretudo, porque as resistências dos alunos e as eventualidades da prática pedagógica e da vida quotidiana na aula fazem com que as atividades nunca se desenrolem exatamente como estava previsto (Perrenoud, 1955, p. 51).

Pode-se dizer que o currículo prescrito é um currículo igual para todos que frequentam a escola, elaborado para que o docente simplesmente pegue pronto, execute como foi elaborado, por exemplo, o livro didático é um material usado por professores de várias disciplinas, sua elaboração serve de apoio ao sistema de ensino, que chega até o professor através dos materiais curriculares.

CURRÍCULO: CONCEITOS E FINALIDADES SOBRE O ENSINO

Segundo o Dicionário Aurélio, "o currículo são as matérias constantes de um curso". (Ferreira, 1986, sp). Já para Arroyo (2008, p. 9):

Currículo é a construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretadas em cada contexto histórico.

Perante as diversas finalidades que cercam o termo currículo, é de extrema importância que ele apresente em sua organização a participação de toda a comunidade escolar, prezando pelo respeito ao local e garantindo o direito do aluno a uma educação de qualidade.

Moreira (2008, p. 23) afirma:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudson Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

Currículo é o conjunto de experiências de aprendizagens, organizado pela escola, sobre a responsabilidade da escola que gira em torno do conhecimento escolar, que eu vejo como matéria prima do currículo que vai contribuir para formar as identidades de nossos estudantes [...]. De certa maneira o currículo é um elemento central na definição daquilo que nós somos daquilo que seremos futuramente.

Como o currículo influencia na identidade dos alunos é grande a responsabilidade da escola na formação do sujeito que está sendo destinado à sociedade. Por meio dos conteúdos disponibilizados pelo currículo, os educandos vão adquirir conhecimentos e habilidades para se tornarem sujeitos críticos e autônomos. Dessa forma, o currículo constitui um dispositivo em que se concentram as relações entre sociedade e a escola, entre os saberes e as práticas socialmente construídos e os conhecimentos escolares (Moreira, 2008).

De acordo com Moreira (2008), os conhecimentos proveem de saberes e conhecimentos socialmente produzidos nas universidades e centros de pesquisa, no mundo do trabalho, nas atividades corporais, no campo artístico nos movimentos sociais e tecnológicos. Nessa perspectiva, é necessário que se trabalhe o conhecimento contextualizado, onde se promova discussões incentivando o aluno a refletir, a buscar conhecimentos, a pesquisar usando as novas tecnologias etc.

REVENDO A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO

O currículo em um mundo globalizado está em constante mutação, reconstrói-se permanentemente nessa perspectiva, em que o saber passou a ser algo discutível e rapidamente transmutável, disponível e de fácil acesso: o professor passa de difusor de conhecimento para parceiro de um saber coletivo (Morgado, 2005, s/p)

Os gestores precisam buscar novas perspectivas e novas formas de organização escolar, para mudar o modelo tradicional de currículo das escolas. É necessário que a unidade escolar disponha de um currículo contextualizado, para que ele represente um laço entre a cultura e a vida em sociedade, ao mesmo tempo que propicie interação, vivências culturais, desafios, prazer e alegria pelo saber.

Pensando dessa forma e embasado nas Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove anos, é preciso construir políticas de transformações significativas na estrutura da escola, na forma de ensinar, de aprender, de avaliar, implicando a disseminação de novas concepções de currículo, conhecimento, desenvolvimento humano e aprendizado. (Brasil, 2007).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

[...] a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (Brasil, 1996, art. 1º).

Ao refletir sobre essa pesquisa é possível perceber que a função educativa não está restrita somente à instituição escolar, mas ela contribui para a reconstrução e organização da comunidade, por ser uma instituição geradora e irradiadora do conhecimento e cultura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

Para que o currículo atenda às necessidades e às expectativas (dos pais, da comunidade e da sociedade atual) nele deve constar a valorização das situações vivenciadas pelos alunos ao mesmo tempo que deve propor soluções, refletir e opinar sobre atitudes e valores sociais. Deve incentivar o diálogo, o ouvir e ser ouvido.

Para a construção de um currículo que atenda a todos e promova a qualidade e equidade da educação, é necessário que a comunidade adote uma nova postura. É preciso que se perceba e valorize as multiculturas da clientela, ou seja, a diversidade e suas consequências na escola. Nessa perspectiva é importante se trabalhar juntos teoria e prática. É preciso provocar no aluno o pensamento crítico e suscitar a problematização. Não levar o conteúdo pronto e acabado. É necessário que se promova o debate, a discussão e a análise dos fatos. Essa análise amplia e se enriquece pelo confronto de pontos de vista, afinal “a escola deve ser concebida como o espaço ecológico de cruzamento de culturas”. (Gomes citado por Moreira, 2008, p. 35).

A escola, através das atividades pedagógicas, precisa mostrar ao aluno que tudo é passivo de questionamentos. Tudo pode ser modificado, ou visto de outro ângulo, ter várias versões (Moreira, 2008). Nossos questionamentos devem então provocar tensões e desafiar ao que parece de fato verdades absolutas. Não se pode mudar o mundo, mas podemos ver o mundo de outro ponto de vista. E é isso que se propõe: mostrar que cada pessoa tem uma maneira de se colocar, de ver as coisas e isso mostra que a diversidade é trabalhada e não prevalece a lei do dominante do poder e sim a valorização de cada cultura.

A escola, portanto, não é apenas um local onde se aprende um determinado conteúdo escolar, mas um espaço onde se aprende a construir relações com as coisas (mundo natural) e com as pessoas (mundo social) essas relações devem propiciar a inclusão de todos e o desenvolvimento da autonomia e autodireção dos estudantes, com vistas a que participem como construtores de uma nova vida social (Fernandes, 2008, p. 23).

Pensando nisso, as escolas têm procurado criar situações que permitam aos sujeitos se expressarem acerca do currículo, como através de reuniões de pais, onde eles podem esclarecer com os professores qual o nível de aprendizado e as dificuldades encontradas pelos alunos. As reuniões pedagógicas, durante os bimestres, também são outras possibilidades para a reflexão sobre o plano curricular.

MÉTODOS

Para atingir os objetivos declarados, este trabalho seguiu os princípios metodológicos de uma abordagem descritiva qualitativa e utilizou uma pesquisa bibliográfica a partir da referência das referências publicadas em revistas, artigos científicos, livros e acervos *online*.

Uma pesquisa bibliográfica, ou revisão de literatura, é uma análise detalhada de publicações recentes em uma determinada área do conhecimento. Segundo Silva e Menezes (2005), a bibliografia é um método de aproveitamento de publicações acadêmicas, periódicos, livros, atas de congressos etc., não utilizada especificamente para coletar dados *in natura*, mas apenas para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

transcrição de ideias. Após a implementação, os pesquisadores podem escolher entre periódicos regulares e periódicos mais rigorosos. Os métodos qualitativos apresentam mais questões éticas do que qualquer outro, principalmente porque os pesquisadores e a geodésia estão muito próximos.

Embora a maioria dos pesquisadores (especialmente os sociólogos) tenha dado pouca atenção a essa questão, os debates de longo prazo, principalmente entre os antropólogos, têm se concentrado em abordar as relações entre os dois extremos do cenário de pesquisa. Segundo Gil (2008), o foco da pesquisa descritiva está no conhecimento existente. O autor afirma que a pesquisa é descritiva se o objetivo é revelar o máximo possível sobre o assunto conhecido e explicar tudo sobre ele. Nesse caso, o pesquisador deve fazer uma revisão teórica completa do objeto de estudo, analisar e comparar as informações.

CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista os conceitos apresentados no decorrer deste estudo, a BNCC é caracterizada como uma proposta curricular responsável pelo encaminhamento tanto dos estados quanto dos municípios com interesse no processo de reestruturação e renovação dos currículos educacionais.

Dentro dessa perspectiva, o interesse recai sobre a formação inicial e permanente dos docentes que atuam na Educação Básica, visto que a LDB (9.394/96) exhibe a BNCC como esfera de adaptação do currículo.

No entanto, as discussões apresentadas fundamentam o debate ao redor da relevância da BNCC, levando em consideração o seu fluxo de constituição, efetivação e orientação do currículo em busca das habilidades e das competências.

Assim, é importante ressaltar que tanto a diversidade regional quanto as especificidades de aprendizagem dos educandos precisam ser valorizadas, uma vez que a homogeneização da Base é pauta para debate, devido aos mecanismos que compreendem a sua efetivação e o contexto das instituições públicas de ensino do país.

Em síntese, é preciso realizar um processo de averiguação para melhor compreender como os estados e os municípios estão sendo orientados em relação a efetivação do processo de formação inicial e permanente dos docentes que atuam na Educação Básica no que tange às exigências da BNCC. Acredita-se que isso venha acontecer mediante propostas educativas que tenham como propósito interpretar os debates de percepções ao redor desse processo.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T.; PERONI, V. A formação das novas gerações como campo para os negócios. *In*: AGUIAR, M. Â. S.; DOURADO, L. F. (Org.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. [Livro Eletrônico]. Recife: ANPAE, 2018.

ARROYO, G. M. **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BNCC E CURRÍCULO EDUCACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Ueudison Alves Guimarães, Alenizia Gonçalves do Amaral, Angela Maria de Jesus Oliveira,
Simone Aparecida França, Grazielle Aparecida da Silva Cunha, Carla Cristina Machado

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (versão final). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações gerais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

BRASIL. **Lei 9394/96 que estabelece as diretrizes e ases da educação nacional**. Publicada no DOU em 23/12/1996.

CÁSSIO, F. L. Base Nacional Comum Curricular: ponto de saturação e retrocesso na educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 12, n. 23, p. 239-253, jul./out. 2018.

CERICATO, L. A formação de professores e as novas competências gerais propostas pela BNCC. **Revista Veras**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 137-149, jul./dez. 2018.

FERNANDES, C. O. **Indagações sobre currículo**: Currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2008.

FERREIRA, A. B. de Ho. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838p.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. (Orgs). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIMA, E. S. **Indagações sobre Currículo**: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: Ed. MEC, 2008. 53 p.

MOREIRA, A. F. B. **Currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2008.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura (as). **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, 2003.

MORGADO, J. C. Currículo: pensar, sentir e diferir. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 26, n. 90, p. 314-317, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 08 dez. 2023.

PERRENOUD, P. Currículo real e trabalho escolar. *In*: **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Porto Editora, 1995.

SOUSA, F. G. A. de et al. Possíveis implicações da Base Nacional Comum Curricular para a formação dos professores da Educação Básica. **Revista IMPA**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2020.